



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica Pós Covid

Autores: VITÓRIA FERNANDEZ RAPOSO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), ANNA CECILIA SILVEIRA RISSI (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), STEPHANIE PASCOAL DE MIRANDA MARTINS (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), ANDREA VALENTIM GOLDENZON (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), VANIA VEIGA COSTA (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), ILRAM LOPES LOURES ARCANJO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), DANIELA RABELLO FRANCO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS)

Resumo: Introdução: A síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) ocorre dias a semanas após a infecção pelo SARSCOV-2 e envolve pelo menos dois órgãos e sistemas. Objetiva-se o reconhecimento e tratamento precoce da SIM-P, evitando desfechos fatais em crianças. Relato de caso: Pré-escolar, 2 anos e 6 meses, masculino, branco, previamente hígido, inicia quadro de febre e sintomas gripais. Procura atendimento médico e testa positivo para covid-19, recebendo alta com sintomáticos. Após 9 dias com febre alta, evoluiu com hiperemia conjuntival, fissura labial, edema de pés e mãos e recusa alimentar. O responsável procurou novo atendimento e o paciente foi internado. Nos exames complementares foram evidenciadas as seguintes alterações: PCR 831,6 mg/dl, d-dímero 5,45 11550,g/ml, fibrinogênio 440 mg/dl, ecocardiograma com derrame pericárdico leve e ultrassonografia de abdome com hepatomegalia e ascite leve. O quadro clínico aliado as alterações acima, confirmaram o diagnóstico de SIM-P, baseado nos critérios da OMS, sendo transferido para unidade semi-intensiva. Foram prescritos: Imunoglobulina 2g/kg/dia, Metilprednisolona 2 mg/kg/dia, ácido acetilsalicílico (AAS) 100 mg/dia e Amoxicilina+Clavulanato 50 mg/kg/dia. O paciente manteve picos febris isolados por 2 dias após o início das medicações, mas apresentou melhora clínica e laboratorial importante em 6 dias. Após 8 dias de internação, recebeu alta com corticoide oral e AAS para acompanhamento ambulatorial com reumatologista e cardiologista pediátricos. Discussão: A SIM-P é uma nova condição clínica grave, potencialmente fatal, que vem sendo associada a infecção pelo COVID-19. O mecanismo fisiopatológico envolvido ainda não está totalmente elucidado. Os sinais e sintomas podem apresentar amplo espectro, destacando-se o acometimento cardiovascular, renal, hematológico, mucocutâneo e neurológico. Conclusão: Na presença de um paciente com história de infecção pelo SARSCOV-2 que apresente quadro de febre alta por período prolongado o diagnóstico de SIM-P deve ser aventado precocemente para permitir a instituição do tratamento adequado e evitar maiores complicações.